11 de abril de 2023

Consulta Pública sobre o Projeto de Decreto-Lei que institui um Mercado Voluntário de Carbono

Posição da Indústria Cimenteira Nacional
Resumo

- O Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 da Indústria Cimenteira Nacional define os percursos tecnológicos e de inovação para alcançar a neutralidade carbónica até 2050 ao longo da cadeia de valor da indústria do cimento e do betão. Deve ser avaliado o potencial de redução de emissões de CO_2 tanto na produção de clínquer e cimento, como na produção, utilização e fim de vida do produto final, o betão, que é um material-chave da construção, uma vez que contribui para a construção sustentável, graças à sua durabilidade, à sua resistência, à sua reciclabilidade e ao seu potencial de (re)carbonação. O Roteiro apresenta objetivos intermédios de redução de CO_2 de 36% (cimento) e 48% (sobre a cadeia de valor) até 2030;
- O desenvolvimento de um quadro regulamentar para um mercado de carbono que preveja a redução da emissão de gases com efeito de estufa e mecanismos de sequestro é assim, no entender da Indústria Cimenteira nacional, crítico para apoiar a transição verde ao nível nacional e da UE rumo à neutralidade carbónica até 2050;
- Para que tal seja alcançado é fundamental considerar que na IC a redução de emissões e a absorção de carbono ocorre através de dois fluxos principais, respetivamente: através das tecnologias de Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono (CCUS) e através da (re)carbonação natural ou forçada do betão;
- Assim, é critico que ambos os fluxos sejam considerados no projeto de Decreto-Lei em apreço, permitindo também um enquadramento regulatório sustentado por uma abordagem científica sólida, análises de ciclo de vida e, naturalmente, assente em definições claras;
- A Indústria Cimenteira nacional acredita que a redução de emissões de CO_2 e a rápida implantação de tecnologias inovadoras, como a captura, armazenamento e utilização de carbono (CCUS), devem continuar a ser a prioridade para se atingir aquele objetivo sublinhando em particular a dificuldade na redução das emissões de processo, como as que decorrem do processo de fabrico de cimento. Neste sentido, o sequestro de carbono deve ser encarado, quando necessário, como medida complementar à adoção de mecanismos de redução das emissões.

Associação Técnica da Indústria de Cimento
Rua Central Park, Edifício 3, N.º 6, 4º C – 2795-242 Linda-a-Velha
Tel: + 351 21 351 08 30 - Fax: +351 21 351 08 38 - E-mail: cimento.atic@atic.pt
www.atic.pt

Sobre a ATIC

A ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, tem como associadas a CIMPOR e a SECIL. Foi criada na década de 60 para promover uma melhor utilização do cimento, e ao seu cariz técnico e científico acresceram aspetos institucionais e de representação da indústria cimenteira nacional. A Indústria Cimenteira é fundamental para a economia local e nacional com um elevado efeito multiplicador na economia: estima-se que por cada euro de valor acrescentado na fileira de cimento e betão são gerados cerca de 3 euros na economia, efeito particularmente relevante para a economia local dado esta indústria estar sedeada longe dos centros urbanos. O setor emprega, direta e indiretamente, 5.100 pessoas, e as suas exportações representaram 1,8 mil M€ entre 2005 e 2020, contribuindo assim para o equilíbrio da Balança de Pagamentos. Neste período, a indústria procedeu a investimentos significativos - 209M€ - em medidas de redução do impacto ambiental e em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) que se materializaram numa redução superior a 14% nas emissões específicas de CO_2 por tonelada de cimento desde 1990. Em março de 2021, apresentámos o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050 no qual estão explícitos o compromisso formal e o nosso alinhamento com as metas de descarbonização e sustentabilidade nacionais estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 do Governo Português, em consonância com os princípios do Pacto Ecológico Europeu, o qual reconhece a contribuição da Indústria Cimenteira para uma economia competitiva, sustentável e circular.

Associação Técnica da Indústria de Cimento
Rua Central Park, Edifício 3, N.º 6, 4º C – 2795-242 Linda-a-Velha
Tel: + 351 21 351 08 30 - Fax: +351 21 351 08 38 - E-mail: cimento.atic@atic.pt
www.atic.pt